



## **DIALOGANDO COM OS CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES: PERCEPÇÕES ACERCA DAS DEMANDAS DO CUIDAR**

Amanda Zaupa Pino Moretti (PIBIC/CNPq/Uem), Célia Maria Gomes Labegalini (Voluntária/PSE/UEM), Lígia Carreira (Co-Orientador), Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera (Orientadora), e-mail: amandazaupa1@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde / Departamento de Enfermagem / Maringá, PR.

**Ciências da Saúde – Enfermagem- 4.04.00.00-0**

**Palavras-chave:** Enfermagem, Cuidadores familiares, Idosos.

### **Resumo:**

Este estudo teve por objetivo conhecer as demandas educativas dos cuidadores familiares de idosos dependentes de cuidados. Tratou-se de um estudo de caso qualitativo e descritivo, realizado com 03 cuidadores familiares de idosos com dependência de cuidados residentes na área descoberta de uma Unidade Básica de Saúde localizada em um município da região noroeste do estado do Paraná. Os dados foram coletados nos meses de Março a Junho de 2015, por meio de entrevista semiestruturada. Os depoimentos foram gravados transcritos na íntegra, e analisados segundo análise temática de conteúdo. Após a análise dos dados emergiram as seguintes categorias temáticas: 1 Cuidado e orientações: demandas das necessidades biológicas e 2 Gratificação no cuidar. Nota-se que o cuidado e as orientações pautam-se, basicamente, nas necessidades biológicas. O estudo possui aprovação ética respeitando todos os preceitos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

### **Introdução**

O envelhecimento populacional no Brasil cria novas demandas em saúde, visto que a população com mais de 60 anos, seja pelas doenças crônicas ou pelas alterações funcionais do envelhecimento, necessitam de cuidados (MACHADO, 2011). Nesse contexto, surge o cuidador informal, que presta cuidado não profissional, representado, principalmente, por familiares, podendo ser também amigos e/ou vizinhos (VIEIRA et al., 2011). Nesse cenário, ressalta-se que não somente a pessoa que demanda cuidados necessita de atenção, mas também o cuidador, pois em sua rotina, há vários



fatores que podem influenciar negativamente na sua saúde (MACHADO et al., 2011).

Essa realidade demonstra a necessidade de ações de enfermagem que auxiliem o cuidador por meio do ensino sobre saúde e cuidados. Desta forma, acredita-se que este estudo possa fornecer um suporte teórico para os cuidadores proporcionando melhor qualidade de vida para eles e os idosos cuidados. Assim objetivou-se conhecer as demandas educativas dos cuidadores familiares de idosos dependentes de cuidados.

### **Materiais e métodos**

Tratou-se de um estudo de caso qualitativo e descritivo, realizado com 03 cuidadores familiares de idosos com dependência de cuidados residentes na área sem cobertura da Estratégia Saúde da Família de uma Unidade Básica de Saúde localizada em um município no noroeste do estado do Paraná. Os participantes do estudo foram escolhidos por meio do levantamento do projeto de extensão “Acompanhamento familiar de idosos com dependência”, seguindo os critérios de inclusão: ser cuidador principal e familiar.

Os dados foram coletados nos meses Março à Junho de 2015, por meio de entrevista semiestruturada, utilizando-se como instrumento um roteiro elaborado pelas pesquisadoras, com questões referentes à caracterização sociodemográfica e às demandas educativas dos cuidadores. Os depoimentos foram gravados e transcritos na íntegra, respeitando-se a fidedignidade dos discursos. Para tratamento dos dados foi utilizada a análise temática de conteúdo (BARDIN, 2011).

O estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá, sob número 875.081/2014 - CAAE: 37457414.6.0000.0104 e respeita todos os preceitos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, preservando o anonimato e a confidencialidade dos dados.

### **Resultados e Discussão**

Após a análise dos dados emergiram as seguintes categorias temáticas:

#### *1 Cuidado e orientações: demandas das necessidades biológicas*

O cuidado prestado pelos cuidadores aos idosos referem-se principalmente aos cuidados voltados as necessidades humanas biológicas: higiene, medicação, locomoção, vestir-se e alimentação. Como podemos notar nas falas abaixo:



*Realizo cuidados como ajudar no banho e na medicação, os demais ela consegue realizar sozinha, cuido também quando ela tem que andar (E3).*

*Ajudo mais para ele se vestir, tomar banho, comer, caminhar e tomar os remédios. Essas coisas que ele tem mais dificuldade. Sou eu que dou os remédios para ele também, porque se não ele não toma e esquece (E2).*

O cuidador familiar de idoso dependente necessita de orientações e apoio para realizar o cuidado diário, sendo esse papel dos profissionais de saúde, em especial os da Estratégia Saúde da Família. As orientações relatadas pelos cuidadores estão ilustradas nas falas:

*Deram orientações sobre medicação, de como dar pra ele e os horários e sobre o banho, como ajudar ele, já que ele é pouco dependente de mim nessa área. Mas, ela me explicou certinho e eu consegui aprender, agora já sei tudo (E3).*

Entende-se que o idoso dependente necessita de assistência e cuidado prestado por um terceiro, por vezes, um familiar, que não possui conhecimento e nem práticas científica para tal, mas que este é acompanhado e apoiado por profissionais de saúde. Contudo ambos, profissionais e cuidadores, realizam um cuidado voltado as necessidades físicas e biológicas do idoso, demandado atenção a abordagem integral do idoso, seus aspectos biopsicossociais e espirituais (MACHANDO, 2011; REGIS, 2011).

## *2 Gratificação no cuidar*

O cuidar gera sentimentos ao cuidador e estes relatam a gratificação pessoal e do idoso como o sentimento que norteia a sua prática. Evidenciado nas falas:

*É gratificante sim ajudar, ainda mais quando até nossa companhia é importante para eles. Isso dá forças pra continuar e querer fazer sempre algo melhor (E2).*

*É muito bom pode ajudar ele, é meu marido. Minha companhia também ajuda muito ele, posso perceber e ele me agradece muito por tudo que eu faço (E1).*

Os cuidadores são vítimas de um enorme stress e têm imensa dificuldade muitas vezes de adaptar psicologicamente ao trabalho, porém, existe uma atribuição de sentimentos de satisfação, gratificação e bem-estar durante o exercício do papel de cuidador que pode tornar uma experiência gratificante de exercer o cuidado, trazendo sentimentos de orgulho pela importância e reconhecimento que os cuidados poderão ter para a pessoa cuidada e pelo



reconhecimento que os profissionais e amigos fizeram da pessoa se apresentar bem cuidada (VIEIRA, 2011).

A visão reduzida do cuidado atrelada ao impacto psicológico de cuidar, mesmo em condições que o cuidador não o relata, revela a necessidade de incremento das modalidades de apoio aos cuidadores familiares, por meio dos programas de atendimento domiciliário, de atividades educativas, de rodas de conversa, de acesso a informação, orientação, encaminhamento e principalmente ao apoio dos profissionais da área de saúde (MACHANDO, 2011; REGIS, 2011; VIEIRA, 2011).

### **Conclusões**

Nota-se que o cuidado direcionado ao idoso pauta-se, basicamente, nas necessidades biológicas, bem como as orientações dos profissionais de saúde para tal. Nesse sentido cuidadores e profissionais precisam refletir sobre o cuidar considerando as necessidades biopsicossociais e espirituais do idoso, sendo o papel da equipe de saúde este apoio à família.

### **Agradecimentos**

Aos cuidadores que gentilmente aceitaram participar do estudo e ao CNPq, através do fomento, possibilitou a execução dessa pesquisa.

### **Referências**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

MACHADO, R. A. et al. O cuidador familiar no foco do programa de assistência domiciliar de uma unidade básica de saúde no município de Porto Alegre. **Revista de Enfermagem e Saúde**, v.1, n.1, p.39-49, 2011.

REGIS, V. F.F.M; PORTO, S.I. Necessidades humanas básicas dos profissionais de enfermagem: situações de (in) satisfação no trabalho. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.45, n.2 , p.110-115, 2011.

VIEIRA, C.P.B. et al. Prática educativa para autonomia do cuidador informal de idosos. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 15, n. 1, p. 135-140, 2011.